

Procedência
Anno: 1956

destinatário: Ivan Supa
amigo: amigo de adolescência que tem conhecimento do
artista Ivan Supa em um artigo da Manchete
Eropa e pede para estabelecer contato.

Instituto de arte contemporânea
São Paulo

4/21/56

V. Paulo, 4 de janeiro de 1956.

Prezado João:

Foi com inmensa satisfação que li a esplêndida reportagem publicada no *hebdomadário* "Manchete" sobre você. A revista focalizou os aspectos de sua vida de artista moderno que tão bem tem representado a nossa geração em exposições nacionais e internacionais.

Não tem entendido em arte mas aprecia e muito a pintura moderna. Pelo que tenho lido você é um dos poucos do abstracionismo. Ouvi sempre falar neste novo valor da pintura nacional - João Serpa - e evi-

sentemente associava-o a Orsi e até comentava em casa e em amigos que no Rio havia tido um colégio de "república" que quem mantivera ítimas relações - até de compra de livros e blusas - e cujo nome era o mesmo do comentado artista. Entretanto estava longe de supor que se tratasse do velho amigo.

Refletindo, hoje, sobre os suparheiros de adolescência, verifico que era Orsi o único presunido de real e apurada sensibilidade artística. Talvez esse fato possa explicar muitas incompreensões daqueles verdes anos; conflitos de um grande artista em potencial, cujos valores não podiam coincidir em os dominantes no

grupo que, ao contrário de artísticos e intelectuais, nam o da força física e o da disciplina militar.

Os anos nos separaram a todos. Seguíamos rumos diferentes obedecendo a impulsos de nossa própria maneira de ser e às contingências da vida. Você caminhou para a arte e venceu brilhantemente; eu segui para as ciências sociais destinando-me ao mister obscuro de professor de português. Ambos entretanto temos uma missão em comum: interpretar uma época e transmitir.

Fiquei imensamente satisfeito em reencontrar um amigo da adolescência afitada e Goetiana de restabelecer contacto.

Menos visto de um 1956 feliz junto a todos os seus.
Abraço a todos os amigos
Pravars